

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se resiliem originais, sejam ou não publicados, e não se acelam informações anônimas.

RFDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 26 de outubro de 1919

VIDA NOVA

NOTAS

COMENTARIOS

Para que querem estes povos

as árvores de cortiça?

Têm diversas aplicações.

Triturada e reduzida a uma espécie de serradura serve nos empacotamentos preparado com uma massa consistente e concretizante,

serve para fazerem uma variedade de ladrilhagem para divisórias e estuques das casas que ficam ao abrigo dos frios.

Mais fina e misturada com outro cerejeiro serve para essas lindas imitações de oleados tão generalizados na cobertura dos pavimentos das casas.

E quem sabe quantas aplicações

as indústrias estrangeiras fazem destes insignificantes e outrora desprezados sobejamente nossas cortiças!

Pois se o estrangeiro sabe realizar este sobre este nosso produto tantas novas transformações que lhes dão opulência e riqueza, porque razão a nova actividade não ha de tirar iguais proveitos?

Um outro produto tão natural das nossas árvores é o direto, por vezes sem empacotamento para o estrangeiro.

A alfarroba, a nossa preciosa e rica alfarroba.

A alfarroba dá charopes, alguns destiláveis e outros de aplicação a docerias e ha quem afirme que produz assucar; nós destilávamos em tempos a alfarroba, mas esta indústria teve de ceder as alcavadas do fisco.

Os resíduos da alfarroba dão em Inglaterra com uma mistura de resíduos de linhaça e outras farinhas de alimentação de gados, uns países que têm muita venda para alimentação e engorda de gado inglês. Nós nem sabemos prepará-la, para melhor aproveitamento dos nossos gados; usamos dar-lhe seca, sem Trituração, sem cosimento.

Em Espanha consta que se aproveita muito a alfarroba para imitações de esfolates e farinhas baixas semelhando coconote e cufé.

Nós desconhecemos por completo estas aplicações; saímos que a alfarroba é assucarada, que é alimentar que é adaptável ao mais ingrato paladar, mas o que queremos é vender a alfarroba num momento vindo a este mundo e os estrangeiros que cuidam das suas utilissimas e produtivas aplicações.

Porque não havemos nós algarvios estudar essas transformações e aplicações desses nossos produtos?

Podíamos assim substituir o industrial estrangeiro e adquirir para o país essas valiosas indústrias que lá fôr utilizam.

Raro é o produto nosso que não dá ao estrangeiro elementos de fuzar as suas fortunas, que chegam a ser colossais.

Citamos algumas das indústrias possíveis de se efectuarem no nosso paiz.

As cortiças: ninguém ignora que os navios com destino à Inglaterra levam nos seus portões, tuceladas e toneladas de árvores de cortiça.

Estas árvores, em tempos não longe, pejavam os armazéns de enfardar e tinham de ser queimadas nos campos em terrificação da camada arenosa da terra a preparar para sementeira; era um sistema de adubação análogo ao das queimadas no mato roçado que ainda hoje se usa.

As árvores hoje saem toda para o estrangeiro; para Inglaterra, para o interior da Europa, para a América.

ECOS DA SEMANA

O bacalhau

A ambição humana é bem uma entidade sem escrúpulos, nem consciencia!

Em Lisboa, no Porto, Coimbra e outras terras tem sido mandado lançar ao guano muito bacalhau em contrado nas mercarias, incapaz para a alimentação.

Tem-se descoberto que mesmo no guano o bacalhau pôde ser procurado por emeritos agentes de negócios e o reconduzem, com bons lucros a casas de venda, onde o público continua ludibriado e envenenado com mercadorias apodrecidas!

É isto bem desolador! Enquanto os algarvios já nos vimos consentir se na venda de baixa agradecida, cortiça e parte mais ruim, mas suficientemente ruim a que lhes oferecida a venda!

O contribuinte é que afinal...

...paga com justiça.

Nos discursos produzidos no Teatro Carlos Alberto no Porto, em saudação ao sr. dr. António José de Almeida, disse um ora-

Feira de Faro

Ninguém se lembra de ter sido tão concorrida de forasteiros, como este ano, a feira que se realizou nesta cidade nos primeiros dias da semana passada. Dificilmente se transavia pelas ruas que conduziam à parte da cidade onde ela se efetuou.

Fizeram-se transações importantes, especialmente em gado vacum, que apareceu em número superior a 2.500 cabeças, tanto no redinho da feira como em todos os estabelecimentos da cidade.

Boas palavras mas tecem de soar como em deserto!

ASSINATURAS

Pagamento adeiado

Portugal, Ilhas e Espanha, 6 meses ... 100

Colónias e Estrangeiro ... 120

COMUNICADOS e ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª páginas, cada linha ... 10

Nas outras páginas, contrato especial

OFICINA

de composição e impressão

Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPRESA DE

O ALGARVE

Ensino médico em Portugal

O FIGO

Está a província sem este artigo, apesar da proibição do governo na exportação?

Os proprietários não tem que queixar-se porque o venderam por bom preço; o exportador naturalmente vende com o seu lucro muito rasoável. Mas o pobre, com sumido pobre, que custuma viver ao figo uma elevação às suas dificuldades de alimentação, que ficou para comer?

O mesmo vai suceder com a carneira e a alfarroba?

O governo proíbe a exportação mas estas artigos escapam-se para lá quasi de maneira imperceptível.

E a polícia e as autoridades que tudo observam, conseguem que os gananciosos se sirvam de todos os meios processos, deixando-nos cada vez em piores condições alimentares!

MELHORAMENTOS

A câmara municipal de Viana do Castelo vai contratar um empréstimo de 500 contos na Caixa Geral dos Depósitos para abastecer a cidade de águas, exploração da praia do sul e construção de um novo bairro onde se encontram os requisitos modernos.

Isto vai ser feito com o aumento de rendimentos que aquela municipalidade vai autorizado a cobrar.

Cá no Algarve há administrações municipais recentemente beneficiadas, mas a respeito de melhoramentos em projectos nem um!

Caminhos de ferro

Todo o material de circulação das linhas do sul está velho, gasto, envelhecido e inconveniente para servir o público.

Este está condenado a pagar preços altos e isso é o menos, porque o perigo em que anda não pode ser maior; as máquinas por sua vez completam este problema de horror.

São os próprios empregados que reconhecem esta precária situação da nossa viação acelerada; acelerada é falso porque as marchas quase são como o caramujeiro!

Quando terá isto tudo remedado?

Despedida

O abaixo assinado, ex-chefe da Tipografia Artística do Algarve, tem por este meio patentear o seu sincero reconhecimento para com os habitantes de Silves e especialmente destacar aqui as merecidas atenções de simpatia dispensadas pelo sr. Henrique Martins, distinto solicitador e inteligente proprietário da mesma Tipografia durante o tempo que esteve ao seu serviço, igualmente agradece ao sr. dr. Mauricio Monteiro, digno director do semanário a Voz do Sul e abalizado advogado nos auditórios daquela comarca a maneira correta e delicada com que sempre o distinguiu, acolhendo na mais franca solidariedade, embora adverso à sua política, os artigos por si publicados naquele semanário.

Que a consciência do público honesto e trabalhador, seja juiz desta causa.

Manuel Lactâo de Sousa.

Parlamentares

Os deputados e senadores votaram uma lei que os beneficia na sua vantagem.

A primeira vista a aparente do caso parece brigar com a honestidade dos votantes, pois que decidem em causa própria e com evidente agravo dos demais públicos;

mas se reflectirmos que a maioria parlamentar tem encargos e bastante dispendiosos nestes termos em que a estada em Lisboa vai por ali além em exigências, não ha que estranhar que os parlamentares, na mesma difícil situação que determinou aumento de vencimento a funcionários de toda a especie, também votem para si com algum direito e justiça.

Assim o caso nem é desonesto nem injusto; é uma paridade consequente e necessária.

O ALGARVE

Vende-se em Lisboa no Tabacaria Chave de Ouro ao Rocio e na Livraria A. S. Capela, R. do Arsenio.

E a polícia e autoridades sanitárias consentem criminosamente esta ridícula especulação!

Falei-nos na alfandega

Narram os jornaes grandes falcatruas na alfandega de Lisboa.

Pois o que admira?

Ha nisto n'vidade para alguém?

Não sabem todos que os processos fiscais de despachos nas alfandegas facultam os grandes buros e os maiores fraudes contra o Estado?

Isto não é de hoje nem de ontem e não é só na alfandega de Lisboa.

Mas vae com os tempos de assaltos aos dinheiros públicos por varias formas e feitos.

O contribuinte é que afinal...

...paga com justiça.

Padrão com justiça.

Nos discursos produzidos no Teatro Carlos Alberto no Porto, em saudação ao sr. dr. António José de Almeida, disse um ora-

Dr. João Lucio

Barros e duas das suas galantes filhinhas.

Pelas melhorias dos doentes fazemos os nossos veementes votos.

— Com suas famílias reforçaram para suas casas em Silves os srs. Pedro, uma missa em agradecimento da simpatia do sr. dr. João Lucio, comemorativa do primeiro aniversário do seu prematuro falecimento.

Retirou hoje da Praia da Rocha com sua esposa e filha o sr. João Veloso Leite, coronel comendante do regimento de infantaria 83 quartelado em Lagos.

— Mudou na segunda feira dessa semana a sua residência para Lisboa, onde vai educar e instruir os seus filhos, o nosso antigo assinante sr. dr. Alfredo Magalhães-Bastos, opulento capitalista e proprietário em Portimão e juiz de direito no quadro.

— Com sua esposa e seus filhos está no Algarve em visita a seu pai o sr. Visconde de Miranda, de Lagos, o sr. António Cintra Lobo de Miranda.

— Visitando o seu avô sr. José Pinto Serpa, esteve este ano com seu pai o sr. António dos Santos Branco Valente, a sr. dr. Clotilde Barradas Leal Valorosa, filha do sr. Francisco Leal Valorosa, de Padeiro.

— Recolheu no passado domingo com sua família da Praia da Rocha à sua casa em Portimão o sr. J. Simões, secretário de finanças daquele concelho.

— Tem estado doente na Praia da Rocha o sr. António Magalhães

— O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa província.

Henrique Borges, Dentes artificiais - Mudou o seu consultório para a Rua Ivens n.º 181. - FARO.

NOTÍCIAS VARIAS

O governo adquiriu no estrangeiro mais 8.000 toneladas de trigo, que destina a aumentar as reservas deste cereal que o Estado anda fazendo.

Para a mesa da camera dos deputados foi enviado o parecer da comissão de finanças sobre o projecto de lei considerando vantageira da estrada nacional n.º 78 de Sagres a Vila Real de Santo António, as estradas de Albufeira a Perá e à Marinha.

O coher. está grassando nos portos do Mar Negro e a peste em Constantinopla.

Com diversas mercadorias vêm a caminho do Tejo o primeiro barco da marinha mercante alemã, que depois da guerra nos visita.

Foi transferido para o liceu de Aveiro o sr. António da Cunha Belem, professor do 3.º grupo do liceu desta cidade.

Em Lisboa uma creada conversando com outra da vizinhança de tal modo se debruçou na janela que perdendo o equilíbrio se precipitou do 3.º andar. Conduziu-a ao hospital o médico apenas verificou o óbito.

Foi nomeado notário interino em S. Braz de Alportel o sr. V. Ribeiro Neto.

Em Lisboa foi preso um mendigo que trazia consigo valores superiores a 2 contos.

A Casa da Moeda está cumprindo diariamente 1000 moedas de 1 centavo.

Presidente Wilson.

Esta individualidade de maior relevo na intervenção da grande guerra, ao regressar ao seu país depois da conferência da paz, foi vítima de um pequeno ataque cerebral e está proibido pelos médicos durante muito tempo de dedicar-se a trabalho mental.

Alfaiataria Netto.

Na sua recente estada em Lisboa apartou o sr. António Pereira Neto, proprietário da alfaiataria do mesmo nome nesta cidade, um variado assortido de fazendas para a estação do inverno, que não obstante a carência de tudo se propôs a vender nos seus negócios, que são todos aqueles que se saem bem vestidos por modicos preços.

EDUARDO PACHECO SOARES.

Nas suas recentes estadas em Lisboa apartou o sr. António Pereira Neto, proprietário da alfaiataria do mesmo nome nesta cidade, um variado assortido de fazendas para a estação do inverno, que não obstante a carência de tudo se propôs a vender nos seus negócios, que são todos aqueles que se saem bem vestidos por modicos preços.

JOAQUIM RITA DA PALMA.

ADVOCADOS.

TERITÓRIO RUA LETHEES, 75 - FARO

CLUBS E TEATROS.

Concerto no Lethes.

No próximo domingo, 9 de novembro, em matinée, tem lugar no Teatro Lethes um esplêndido concerto para apresentação do trio que há poucos dias iniciou as suas audições no Clube Internacional e é composto dos artistas espanhóis Segismundo Romero, violinista; José Meléndez, pianista e Juan Gómez, grande violinista, tanto quanto de responsabilidades.

De conjunto destes três artistas da primorosa execução de todas as peças que interpretam podem bem dizer os desejos que este verão assistiram aos distíctos concertos realizados no Casino da Praia das Rochas, aliás de aqueles que no Clube.

Vai agora o público de Faro ter também ensejo de os apreciar, porque de descontentamento constar com uma tarde de bela e verdadeira arte.

Gentilmente tomaram parte no concerto, ao qual amavelmente animaram as respectivas Empresas, as cencionistas Edmunda da Torre e Paquita Alfonso, que, respectivamente, no Clube Faricense e no Clube Internacional, famosos são merecidos aplausos e simpatias.

Os concertos que se realizaram

tiveram sempre grande sucesso.

As despesas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quase que todos os encargos, incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei, a 13 de outubro de 1919.

O escrivão do 3.º ofício, Bernardo Júdice Carneiro e Costa.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, J. Leitão.

Empreza Funeraria Fernandes
de Francisco Vicente Fernandes
VIUVA & FILHOS
FARO

de Francisco Vicente Fernandes

VIUVA & FILHOS

FARO

ESTA antiga e já muito conhecida casa continua a tratar de funerárias dos mais pobres aos de maior pompa para o que tem um completo sortido de urnas de mogno lisas, de luxo assim como corolas de todas as dimensões.

Esta casa também tem fábricas de urnas de mogno, nogueira etc lisas, moldadas e entalhadas que se acham já com caixões de chumbo, garantindo-se o seu perfeito acabamento e que se vendem com desconto para revendedores.

Encarregue-se dos funerais em qualquer terra da província garantindo que os seus preços são muito inferiores aos que costumam levar pessoas terras devido ao seu grande depósito e ao seu pessoal devidamente habilitado, não sendo costume explorar-se, seja quem for, o que acontece com muitos indivíduos desta cidade e de algumas terras da província.

É seu encarregado o SR. FRANCISCO MACEDO, carpinteiro, que dará todos os esclarecimentos. Garante-se a maxima rapidez em todos os serviços e seriedades.

Os nossos sentimentos à família enlutada.

Faleceu em Beja a sr.ª D. Maria Emilia Laranjo Palma, esposa do sr. dr. Manoel Duarte Laranjo Gomes Palma e sogra do sr. dr. Pavão Leal, conservador do registo civil daquele concelho.

Foi senhora muito distinta da cidade de Beja pelas suas virtudes e educação e gozava de justa veneração.

Os nossos sentimentos à família enlutada.

Faleceu em Lisboa, para o deitinho em procura de alívios para o mal de que vinha sofrendo, o sr. Julio Cesar Quaresma, filho do sr. Francisco Feliciano Quaresma, tenente auxiliar da administração naval desta cidade.

Senundo a morte tão prematura do malogrado rapaz, apresentamos à família a expressão do nosso pesar.

Sufragios.

Realizaram-se no dia 22 na igreja paroquial de Monchique, fácições fúnebres, em sufragios no aniversário do falecimento do sr. José Pacheco Teixeira Gomes, filho do sr. dr. José Teixeira Gomes.

Secção de anúncios

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal do Concelho de Olhão faz público que, por espécie de quarenta e cinco dias, contados da presente publicação no Diário do Governo, recebe propostas para adjudicação, de exclusivo de fornecimento de energia eléctrica para iluminação pública e particular e usos industriais.

As condições e bases do contrato achar-se-ão patentes na secretaria da câmara, em todos os dias úteis durante as horas do expediente, e devem ser feitas ao sr. dr. Pacheco Teixeira Gomes, chefe dos Serviços de Conservação.

E para constar mandou publicar este e fixar idênticos nos lugares do couto, na freguesia de Olhão, a 21 de Outubro de 1919.

João da Silva Nobre.

III.º Sr. Director da Companhia de Seguros «COMERCIO E INDUSTRIA»

EDUARDO PACHECO SOARES.

JOAQUIM RITA DA PALMA.

ADVOCADOS.

TERITÓRIO RUA LETHEES, 75 - FARO

CLUBS.

E TEATROS.

Concerto no Lethes.

No próximo domingo, 9 de novembro, em matinée, tem lugar no Teatro Lethes um esplêndido concerto para apresentação do trio que há poucos dias iniciou as suas audições no Clube Internacional e é composto dos artistas espanhóis Segismundo Romero, violinista; José Meléndez, pianista e Juan Gómez, grande violinista, tanto quanto de responsabilidades.

De conjunto destes três artistas da primorosa execução de todas as peças que interpretam podem bem dizer os desejos que este verão assistiram aos distíctos concertos realizados no Casino da Praia das Rochas, aliás de aqueles que no Clube.

Vai agora o público de Faro ter também ensejo de os apreciar, porque de descontentamento constar com uma tarde de bela e verdadeira arte.

Gentilmente tomaram parte no concerto, ao qual amavelmente animaram as respectivas Empresas, as cencionistas Edmunda da Torre e Paquita Alfonso, que, respectivamente, no Clube Faricense e no Clube Internacional, famosos são merecidos aplausos e simpatias.

As despesas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quase que todos os encargos, incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei, a 13 de outubro de 1919.

O escrivão do 3.º ofício, Bernardo Júdice Carneiro e Costa.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, J. Leitão.

As despesas da praça e a contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

São por este citados quase que todos os encargos, incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei, a 13 de outubro de 1919.

O escrivão do 3.º ofício, Bernardo Júdice Carneiro e Costa.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, J. Leitão.

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELECTRICA

FORÇA MOTRIZ

Telefones, campainhas, para-raios.

dinamios, motores e ventoinhas

Encanamentos para água, gás e seus acessórios

Rua Conselheiro Bivar

Praça D. Francisco Gomes

FARO

ARMAZENS

VENDE SE em Fazenda de S. Francisco, para construções obedecendo os arranjos do projeto aprovado pela câmara municipal.

O preço de terreno será considerado em que tiver uma ou duas frentes, e a taxa em que for escolhido.

Trata-se a vista da planta com o major Sebastião Ramalho Ortigão.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.

Loulé, 15 de Outubro de 1919.

O presidente, Antonio Martins Sanchez.

As condições deste concurso são patentes na secretaria da Câmara.